

Direção (Candidatos também à Direção, nos termos dos artigos 41.º n.º 2 alínea b) e 67.º dos Estatutos do SPN.)
Efetivo **Suplente**



Ausenda Maria de Jesus Costa Sá
14008 – AE Dr. António Granjo
ED. ESPECIAL
Chaves



Ana Maria Matias Guedes
7701 – AE Infanta D. Mafalda
1.º CEB
Gondomar



Eduardo Miguel Fraguito Gomes Canelas
48137 – Conservatório de Música de Vila Real
EAE
Vila Real



Júlia Violante de Carvalho Ribeiro Correia
43767 – AE Diogo Cão
2.º CEB
Vila Real



Maria Assunção Pinto Carvalho
1499 – Aposentada
1.º CEB
Vila Real



Maria José Fernandes Domingues
14551 – AE Dr. Júlio Martins
1.º CEB
Chaves



Rosalina Vaz Fernandes Pinho Peixeiro
14337 – AE Dr. António Granjo
ED. ESPECIAL
Chaves



Paula Alexandra Monteiro Pereira
46896 – AE Resende
3.º CEB/SEC
Resende



António Manuel Lopes de Oliveira
22413 – Dr. António Granjo
2.º CEB
Chaves



Cristina Maria Rodrigues Mendes
20864 – AE Vila Pouca de Aguiar
ED. ESPECIAL
Vila Pouca de Aguiar



Cristina Silva Castro
23553 – Centro Social e Paroquial de Chaves
IPSS
Chaves



Ermelinda Rosa Neves Machado dos Santos
48605 – AE Dr. Júlio Martins
3.º CEB/SEC
Chaves



Marco Paulo Ferreira dos Santos
39821 – AE Valpaços
2.º CEB
Valpaços



Maria de La Salette Pinto Valente
20796 – AE Mondim de Basto
3.º CEB/SEC
Mondim de Basto



Maria Paula Almeida Azevedo Magalhães
43681 – AE Professor António Natividade
3.º CEB/SEC
Mesão Frio



Sónia Cristina Pereira Roçadas Ferreira Guedes
47781 – AE Professor António Natividade
3.º CEB/SEC
Mesão Frio



Helena Maria Afonso
20807 – AE Idães
1.º CEB
Felgueiras



Maria José Gomes Teles Grilo
14562 – Aposentada
3.º CEB/SEC
Chaves



Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves
33283 – AE Professor António Natividade
3.º CEB/SEC
Mesão Frio



Dália Maria Carvalho Portela
20768 – AE Professor António Natividade
3.º CEB/SEC
Mesão Frio



Helena Maria Branco Peão da Costa
45312 – AE Diogo Cão
2.º CEB
Vila Real



Maria Arminda Gil Pinto Pereira
14718 – AE Dr. António Granjo
PRÉ-ESCOLAR
Chaves



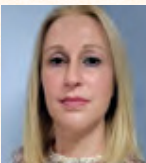
Maria do Céu Figueiredo Pereira Sá Couto
15286 – AE João Araújo Correia
3.º CEB/SEC
Peso da Régua



Ricardo Manuel Ferreira Almeida
48527 – Desempregado
2.º CEB
Vila Real



Maria Helena de Barros Pimentel
15610 – AE Diogo Cão
PRÉ-ESCOLAR
Vila Real



Anabela Castro Ferreira
47012 – AE Idães
1.º CEB
Felgueiras



José Carlos Gonçalves Dinis
14628 – AE Ribeira de Pena
2.º CEB
Ribeira de Pena

*Pelos educadores,
professores e
investigadores do
distrito de Vila Real*

vota **lista V**
12 novembro

Eleição da Direção Distrital de Vila Real
Sindicato dos Professores do Norte
Triénio 2024 - 2027

LISTA V – PROGRAMA

PELOS EDUCADORES, PROFESSORES E INVESTIGADORES DO DISTRITO DE VILA REAL

COMPROMISSOS

A lista candidata à Direção Distrital de Vila Real do Sindicato dos Professores do Norte, sob o lema “SPN: pelos educadores, professores e investigadores do distrito de Vila Real” pretende continuar a tradição dos quase 42 anos de vida do SPN, na defesa assumindo-se como unificadora perfilhando um sindicalismo progressista e de espectro amplo, reivindicativo de direitos laborais, mas também proponente de ideários, de valores e de projetos educacionais e profissionais, apostada numa forte presença nas escolas, apostando na informação, no diálogo com todos aqueles que representa e no combate persistente na defesa dos seus direitos e interesses, mas também com uma constante preocupação de luta pela valorização da Escola Pública, pela democratização da Escola, pela qualidade da Educação e do Ensino e pela dignificação da Profissão Docente.

Pautaremos a nossa ação pelo respeito pelos princípios da democracia, da solidariedade, da independência e do humanismo, respeitando e valorizando a diversidade e a pluralidade de opiniões e sensibilidades.

Comprometemo-nos a promover a articulação com a Direção do SPN e com a FENPROF, no sentido de harmonizar posições e iniciativas de luta, sempre visando a coesão do Sindicato e o fortalecimento da ação sindical aos níveis local, regional e nacional. Nesta matéria, são grandes os desafios que teremos pela frente, pois pretendemos aprofundar o trabalho realizado nos vários setores de educação e ensino, não só através do reforço da presença nas escolas, mas também da aposta no crescimento da rede de delegados e ativistas sindicais, procurando sempre dar resposta aos problemas específicos de cada setor/departamento. Manteremos, naturalmente, a linha de apoio incondicional aos docentes do ensino particular, cooperativo e social, nas suas diferentes modalidades, que, não raras vezes, exercem a sua atividade em condições ainda mais precárias, e de verdadeira exploração, que os docentes do ensino público. Fá-lo-emos através de uma ação de proximidade que continuará a aposta no reforço do número de delegados sindicais.

50 anos volvidos sobre o 25 de Abril, continua a ser essencial continuar a luta em prol de uma escola verdadeiramente democrática e de uma carreira docente mais valorizada. Só uma escola verdadeiramente democrática pode educar em e para a democracia e esta tem de marcar, desde logo, a escolha dos seus órgãos de direção e gestão, que devem ser colegiais e resultar de um processo aberto, transparente e participado. Continua a ser fulcral também a luta por uma verdadeira educação inclusiva, capaz de proporcionar a todos as respostas necessárias, tendo em conta as especificidades e necessidades de cada aluno. Para isso, é imprescindível aumentar o número de docentes de educação especial, de intervenção precoce e de Português Língua

Não Materna, mas também se impõe dotar a escola de outros profissionais, como psicólogos, terapeutas e outros técnicos especializados.

Procuraremos dar visibilidade aos aspetos que justificam que o distrito de Vila Real seja alvo de uma discriminação positiva, tendo em conta vários fatores, como a realidade geográfica em que as distâncias em linha reta não refletem as distâncias reais que os docentes são obrigados a percorrer e o tempo gasto nas viagens; a importância de um regime de mobilidade por doença efetivamente protetor de quem dele necessita, num distrito que se caracteriza por um envelhecimento significativo do corpo docente; a necessidades de reformulação do parque escolar, com o aumento da oferta de escolas, designadamente secundárias, evitando ou pelo menos reduzindo o número de alunos que são obrigados a deslocarem-se diariamente entre concelhos, o que contribuirá, também, para combater a desertificação das zonas rurais.

É nosso objetivo reforçar a presença do SPN nas escolas e junto dos professores, promovendo reuniões sempre que necessário, quer por solicitação dos sócios, quer por iniciativa do sindicato.

AÇÃO SINDICAL

Segundo vários relatórios e estudos publicados, Portugal é dos países da União Europeia com a classe docente mais envelhecida, com uma média de idades que se situa nos 50 anos. Cerca de 40% dos professores que se encontravam a lecionar em escolas públicas em 2018/19 irão aposentar-se até 2030/31, o que significa que será necessário recrutar 34 500 professores até 2030. O Conselho Nacional da Educação alerta, no seu relatório mais recente, que a falta de professores em Portugal é particularmente preocupante devido ao envelhecimento da classe docente e considera essencial tornar a carreira mais atrativa para minimizar efeitos nefastos no futuro. Neste sentido, urge valorizar a carreira docente nos seus vários aspetos.

Neste contexto, é imprescindível promover o sindicalismo junto dos mais novos, pois só um sindicato forte, ativo e interventivo poderá fazer valer as reivindicações pela valorização da profissão docente, pela qualidade da escola pública e gestão democrática das escolas, objetivos que estarão sempre no horizonte da nossa ação sindical. Assim, teremos por objetivo reforçar a presença do SPN nas escolas e junto dos professores, fazendo reuniões em todos os agrupamentos e escolas sempre que necessário, quer por solicitação dos sócios, quer por iniciativa do Sindicato, sem prejuízo da realização, também, de visitas informais.

Propomo-nos igualmente levar a cabo ações conjuntas com as instituições do ensino superior, dando a conhecer a importância da vida e na ação dos futuros professores.

INFORMAÇÃO

Fazer chegar a informação aos sócios reveste-se da maior importância, pelo que utilizaremos os meios tecnológicos hoje disponíveis (site, redes sociais, correio eletrónico) complementarmente à informação produzida centralmente pelo SPN e pela FENPROF, destinada aos placards sindicais e/ou à distribuição pelos educadores e pelos professores, merecendo ainda especial relevo as revistas «SPN/Informação» e «A Página da Educação», pelo seu contributo para a formação pessoal e profissional dos associados.

APOIO AOS SÓCIOS

A área de apoio aos sócios assume uma grande importância, devido ao crescente clima de conflitualidade que se vive nas escolas, seja em resultado de um modelo de avaliação de desempenho competitivo ao invés de formativo, seja pelo agravamento das condições de trabalho, com horários desregulados, elevado número de reuniões e burocracia exagerada, fatores muitas vezes também potenciados por uma gestão por vezes marcada pelo autoritarismo e que contribuem para o desgaste cada vez maior dos docentes. Nestas circunstâncias, o departamento de contencioso tem também uma importância vital no apoio prestado aos sócios, em estreita ligação às delegações distritais do Sindicato, no nosso caso às delegações de Vila Real e Chaves. Em ambas as delegações procuraremos contribuir para o bom funcionamento do SPN, trabalhando em articulação para garantir rigor e qualidade na resolução dos problemas dos associados. Pretendemos apostar num apoio de proximidade, quer através da presença regular nas escolas, quer no apoio prestado nas delegações do sindicato.

FORMAÇÃO

Procuraremos contribuir com uma formação que promova a preparação de docentes reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação das políticas educativas. Nesse sentido, comprometemo-nos a promover ações de formação, palestras, plenários e outras iniciativas agregadoras em torno da atividade sindical, cultural e de desenvolvimento profissional.

Tendo em conta as exigências do atual modelo de avaliação docente em termos de formação contínua e sabendo que a entidade responsável por proporcionar essa formação é o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, através dos Centros de Formação de Associação de Escolas, não deixaremos de auscultar as necessidades de formação dos nossos associados e, em articulação com o Centro de Formação do SPN, proporcionar formação, localmente ou a distância, que vá ao encontro das expectativas dos sócios do distrito.

REIVINDICAÇÕES

A Lista V faz suas as reivindicações que a FENPROF elencou para a legislatura em vigor:

- Defender um financiamento da Educação na ordem dos 6% do PIB, como recomendam as organizações internacionais, de forma a garantir o normal funcionamento das escolas;
- Recompôr a carreira, garantindo o direito dos docentes a uma carreira digna e valorizada, para o que, reconhecendo a

importância da garantia da recuperação do tempo de serviço, é igualmente necessário eliminar as vagas para progressão e as injustas quotas, que distorcem a avaliação do desempenho;

- Atualizar vencimentos, de forma a recuperar as enormes perdas acumuladas por força da inflação e de anos sucessivos sem aumentos ou com estes a serem muito insuficientes;
- Eliminar ou tornar residual a precariedade e todo o tipo de discriminação que afeta quem se encontra contratado a termo;
- Regularizar os horários e melhorar as condições de trabalho em geral, incluindo a diminuição do número de alunos por turma;
- Criar um regime específico de aposentação dos docentes aos 36 anos de serviço (de imediato e transitoriamente aos 40, sem penalizações);
- Criar um regime de mobilidade por doença que cumpra efetivamente o seu papel de proteger aqueles que são forçados a recorrer ao mesmo;
- Reverter o processo de transferência de competências para as autarquias (municipalização);
- Democratizar a gestão das escolas e extinguir os mega agrupamentos;
- Garantir uma formação de docentes de qualidade nas suas diferentes vertentes (inicial, contínua e especializada);
- Criar grupos de recrutamento ainda em falta, como tem vindo a ser reivindicado, designadamente de Teatro e Expressão Dramática e de Intervenção Precoce;
- Reforçar a autoridade dos docentes, criando condições para combater a indisciplina, evitar a violência e elevar o prestígio social da profissão;
- Exercer plenamente os direitos sindicais, desde o direito de reunião ao direito à greve, que, com manifesta falta de sentido democrático, governos anteriores têm posto em causa, tendo, por várias vezes, os tribunais desautorizado o governo e múltiplas decisões de colégios arbitrais que, bastas vezes, ignoravam também as leis e se mostraram servis relativamente ao poder.

Através da participação na FENPROF e na CGTP-IN, a Direção Distrital de Vila Real continuará a dar atenção às questões culturais, ambientais, da paz, de humanismo e solidariedade entre povos e nações, em consonância com a nossa maneira de estar no sindicalismo e na sociedade.

EM SÍNTESE

A lista V, que se apresenta aos sócios do distrito de Vila Real sob o lema “SPN: pelos educadores, professores e investigadores do distrito de Vila Real”, propõe-se responder a todos os desafios que a escola, os educadores e os professores enfrentam no presente e os que futuramente se lhes apresentarem. Os seus candidatos estiveram nas lutas passadas, nas de hoje e estarão também nas que se revelarem necessárias no futuro.